

Trabalhos Científicos

Título: Filhos Do Agreste: Educação Em Saúde Sobre Cuidados Neonatais E Puerperais No Alojamento Conjunto De Uma Maternidade Pública Potiguar

Autores: TARCILA FONTES LUCENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), PAULA LAÍS PADILHA MARTINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), GENILSON PONTES DE OLIVEIRA JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), RAYANE LUNARA CATARINO DANTAS DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), GUILHERME LOPES LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), NAÍLA ESTHER GOMES FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), ESTELLA RODRIGUES CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), ISABELLA BRITO MOITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), JOSÉ MEDEIROS DO NASCIMENTO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN))

Resumo: INTRODUÇÃO: O cuidado prestado ao binômio mãe-filho durante a gravidez e o puerpério compreende aspectos biológicos, psicossociais e culturais. Nesse período, garantir a promoção de saúde e a construção de uma assistência qualificada é primordial. OBJETIVO: Descrever a experiência vivenciada por estudantes da saúde na abordagem a puérperas sob observação no alojamento conjunto de uma maternidade pública do RN. MÉTODOS: Trata-se de estudo qualitativo, relato de experiência, utilizando a observação participante de oito estudantes envolvidos em projeto de extensão em maternidade potiguar de risco habitual. Foram entrevistadas 321 puérperas com perguntas clínicas e sociais, seguidas de instruções sobre o cuidado com o puerpério e a criança. Houve aprovação em CEP. RESULTADOS: A pesquisa permitiu a educação em saúde sobre os cuidados neonatais e puerperais em mães oriundas de 41 municípios. Observou-se que a coleta de informações sobre aleitamento materno, acesso ao pré-natal, limpeza do coto umbilical, idade gestacional ao nascimento e APGAR são importantes ferramentas para investigação das necessidades do neonato. Entregou-se um folder educativo com informações para cada mãe. Nesse momento, os extensionistas tiveram a oportunidade de orientar e sanar dúvidas das participantes, permitindo o desenvolvimento de técnicas de comunicação e adaptação da linguagem sem jargões médicos. Observou-se a carência de serviços de saúde na região, apreendida no discurso e no desconhecimento das mães no cuidado para com seus filhos. Criou-se perfil em rede social com banco de informações para auxiliar as mães posteriormente. CONCLUSÃO: O estudo buscou melhorar a linha de cuidado materno-infantil mediante a promoção de educação em saúde a puérperas de uma maternidade pública potiguar, visto que orientações nessa fase podem ser cruciais para o desenvolvimento saudável do neonato, além de permitir auxílio em um período de inúmeras modificações. Concomitante a isso, os discentes desenvolveram novas habilidades no tripé universitário.